

• O bolo do Romário

() Paula Palma Fontes e Janayna Cajueiro*

Local, data, apoio, patrocínio, programação, palestrantes, debatedores, peças gráficas, divulgação, brindes, voos, hotéis, traslado. Organizar um evento não é tarefa fácil, razão pela qual o ideal é sempre iniciar esse trabalho com o máximo de antecedência.

Com os eventos do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop) não seria diferente. Geralmente, um ano antes, a Diretoria Executiva começa a buscar o apoio de Tribunais de Contas que queiram sediar o Encontro Técnico (Enaop) ou o Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas (Sinaop) para que nada passe despercebido. Mas o ideal, como bem sabemos, nem sempre acontece.

É comum que muitas coisas se definam meses antes ou até mesmo de última hora. Outras vezes, ocorre de estar tudo lindamente organizado, definido e certo, com toda antecedência, e um fato mudar tudo: justamente o que aconteceu no XV Sinaop, realizado em 2013 na cidade de Vitória(ES).

Tratava-se de um evento grandioso, realizado simultâneo à III Oficina Internacional na mega estrutura do Itamaraty Hall. Com o tema “Obra Pública: compatibilizando qualidade, prazo e preço”, a programação previa conferência de abertura, palestras, apresentação da Orientação Técnica nº 005/2012 e de diversos artigos técnicos, além de mesas redondas e minicursos. O 'gran finale' seria a palestra de encerramento com o Deputado Federal Romário de Souza Faria (PSB/RJ) que, à época, presidia a Comissão de Desportos da Câmara. O ex-atacante da Seleção Brasileira de Futebol iria falar dos custos das obras da Copa do Mundo de 2014.

O Ibraop não queria fazer feio: mesmo contando com o apoio irrestrito da Assessoria de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) para a divulgação do evento, também contratou uma empresa para reforçar as aparições na imprensa local. Dito e feito: batemos recorde de público.

O evento começou no dia 13 de maio, maravilhosamente bem. Os dias seguintes acumularam sucesso e ótima repercussão,

até uma notícia cair como bomba no colo da então presidente do Ibraop, Narda Consuelo Vitória Neiva Silva. A assessoria do deputado entrou em contato, um dia antes, para dizer que um imprevisto o impediria de estar presente para a palestra de encerramento do XV Sinaop. Foi um desespero total!

Naquela altura da realização do evento, quem seria colocado no lugar para palestrar? A maior preocupação era o Ibraop e os demais envolvidos na organização se queimarem com os conselheiros, participantes e a imprensa local, por ter feito propaganda enganosa.

A Comissão Organizadora acabou por encontrar, de última hora, o engenheiro Guilherme Magalhães para palestrar no

lugar, sobre a fiscalização da obra de ampliação do Cais do Porto de Vitória (ES). Não foi a mesma temática e nem teve o mesmo apelo, mas Magalhães fez uma abordagem bem humorada de toda a situação e preencheu lindamente a lacuna deixada pelo “Baixinho” furão.

Ninguém imaginou que, no encerramento de um dos maiores eventos já realizados pelo Ibraop, teríamos que engolir um belo de um “bolo”.

()Paula Palma Fortes é assessora do Ibraop*

Janayna Cajueiro é jornalista e assessora de comunicação do Ibraop